

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 155000
em estre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finalizarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1877

N. 1130

GAZETA DE CAMPINAS

15 de Setembro.

O «Globo»

Dizer que o artigo que abaixo transcrevemos, é um artigo editorial do *Globo*, é, estamos certos d'isso, fazer-lhe a sua melhor recommendação.

Dando-o em nossas columnas editoriaes, não só manifestamos mais uma vez a nossa profunda admiração pelo excepcional talento do illustre escriptor, como também manifestamos a nossa fraca adhesão ás suas eloquentes palavras.

Eis, pois, o artigo editorial que o *Globo* publicou em 10 do corrente, sob a epigrapha:

O QUE VALEM OS PARTIDOS

O *Globo* mereceu a honra de algumas invectivas por parte de um cavalheiro que na columna das publicações a pedido do *Jornal do Commercio*, representa o partido conservador e o ministerio que preside á situação actual.

Na opinião d'esse illustre paladino, o *Globo* é incompetente e não tem o direito de censurar aos partidos politicos porque o seu principal esforço, disfarçado sob a capa de neutralidade, consiste em atrahir o descredito para todo o que é do Brazil, seu governo, instituições, usos, costumes e até a indole e o caracter nacional!

Os partidos ao menos, diz o nosso contradicton, batem-se a peito descoberto e seus intuitos são conhecidos de todos; ao passo que o *Globo* não pôde dizer outro tanto, visto que, não representa nenhuma opinião e a sua neutralidade não é coisa seria.

E' possivel que nem todos saibam o que quer o *Globo* nem qual a opinião que elle representa na imprensa.

Mas o que, com certeza, sabe todo o mundo é o que elle não quer.

E sob este ponto de vista o *Globo* só tem que agradecer ao seu contendor o ensejo que lhe fornece para declarar bem alto que, no desempenho da missão que se impôz, não está para adular ao governo, nem para adular o povo; quanto mais aos partidos que nada valem!

O *Globo* ouve fallar e falla também ás vezes em partido de opposição ou ministerial, conservador ou liberal; mas o *Globo* sabe perfeitamente que, na decadencia das nossas instituições, e no abastardamento do caracter nacional, graças ao influxo pernicioso do nosso governo, um só partido existente n'este paiz e o possivel de existir—o partido do governo, seja este liberal ou conservador ou tenha outro qualquer nome que a gyrta politica invente para o caso.

Esse partido, sim, é forte, é poderoso, é grande pelo numero e preponderante pela influencia; mas só emquanto fôr—o dono da situação e o escravo do governo.

FOLHETIM

(54)

JOÃO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a *Gazeta de Campinas*)

VI

(Continuação)

Durante todo o dia estive de sentinella no parc.

Ja e vinha, esperando vêr chegar Raúl e poder vigiar-o.

Pelas cinco horas, com effeito, ao approximar-se o crepusculo, quando já não é mais dia e que também ainda não é noite, aperceben, na entrada da grande aléa, Raúl que dirigia-se apressado para o castello.

Metteu-se no meio de uma mouta de loureiros para esconder-se.

No momento em que Raúl chegou defronte do castello, Julietta sahio dell, Julietta que Adriano julgava no seu quarto e que dizia estar doente.

—Esperava a sua chegada, murmurou elle. Veio ao encontro do seu amaute, e, antes que elle tivesse aberto a boca, disse-lhe ella em voz

Mas desde o dia em que o poder competente, o poder mais alto, aquelle que elege e aquelle que demitte, lhe apontar para a porta da rua, só lhe resta um direito e um recurso—o de resmungar nos seus gremios e nos seus clubs e o de tornar-se, como um réo penitente, supplice e humilde á deprecar a graça do todo Poderoso.

Se é este o brasão, se são estes os taes principios, os taes intuitos, as taes tendencias que lhes servem de carta magna para pretender a direcção do movimento social, não ha duvida que são elles, por todos esses titulos, muito notaveis e importantes, conhecidos de toda a gente.

A proposito dos partidos, e já que somos forçados a arrotar a impopularidade das nossas idéas, e dos nossos mysteriosos intuitos, sejamos licito fazer uma confissão plena.

O *Globo* é, como se sabe, suspeitado de ser infenso ás instituições tutelares que fazem a nossa ventura.

Ha tantos maliciosos n'este mundo!

Mas o que ninguém suspeita talvez é que ha um motivo pelo qual a sua grauidão está assegurada ao augusto chefe do Estado perpetuamente!

Esse motivo é o seguinte:—por que graças, unicamente, á delicadeza e ao instinto generoso de Sua Magestade, este paiz ainda não trago a ultima humilhação que lhe resta tragar.

O *Globo* pensa á vista da importancia dos partidos, do que elles valem e da força moral que representam, que se Sua Magestade o Imperador quizesse um dia, por capricho, organizar um ministerio composto-o com o seu exm. cossinheiro, o seu exm. cocheiro e mais cinco creados de galão branco, esse ministerio governaria, faria camaras, teria maioria, senão unanimidade das adhesões officiaes.

Tal é a perfeição a que já chegou o nosso regimen governamental e tal é a impotencia a que se acham reduzidos todos os elementos serios e honestos da nossa sociedade, que podiam oppôr uma resistencia a esse transbordamento de poder!

Se o nosso illustre contendor quer arruinar-nos de todo e impopularizar-nos por uma vez, faça-nos o favor de transmittir isto mesmo aos seus leitores da nossa parte.

Mas que estranho phenomeno é esse? poderá perguntar-nos o nosso illustre adversario e com elle todo o mundo.

O phenomeno é simples.

Significa apenas que, graças á desmoralização dos partidos e á corrupção systematica, tanto se perverteu a politica e tão relaxadas ficaram as molas do machinismo governamental, que os homens sisudos, aquelles que representam o verdadeiro elemento de ponderação e equilibrio para os interesses sociaes, se retrahiram d'ella e tem pejo de imiscuir-se n'essas fraudes e artimanhas eleitoraes, que são o ludibrio da nação e o artificio doloso pelo qual os ambiciosos sem escrúpulos se apoderam da direcção do Estado.

A opinião de toda essa gente, immensa maior

baixa de maneira que Adriano de Saramie nada pode ouvir:

—Nem uma palavra, Adriano está ali, escondido.

Raúl ficou estupefacto.

Conseguiu, contudo, ficar senhor de si e, inclinando-se respeitosamente, respondeu sem que o tom de sua voz manifestasse a menor commoção:

—Está tudo prompto para esta noite.

—Eu também estou prompta.

Não disseram mais uma só palavra relativamente á sua fuga, e começaram a fallar de coisas insignificantes.

—Desconfiarão elles? perguntou a si mesmo Adriano.

Afinal, não seria extraordinario. Por mais que se ame, não se abraça por isso no meio d'um parc, quando corre-seo risco de ser surpreendido.

Neste momento, aquelles que elle espiava dirigiam-se para onde elle estava.

Vio-lhes osembiante e ficou muito surpreendido não notando nelles o menor signal de commoção.

—Enganar-me-hia eu?

Não! era impossivel. Elle fôra testemunha de uma troca de beijos.

ria! opinião que se subdivide em varios matizes, desde aquelles que suffocam a sua indignação mergulhando-se no mais absoluto dos individualismos, até aquelles que procuram consubstanciar a sua esperança em um partido novo que represente novas idéas—essa é a que representa o *Globo*, essa é a força neutra de que somos os representantes na imprensa até que a providencia ou a fatalidade faça soar para todos nós a hora da resistencia, a hora do trabalho e do sacrificio em holocausto á salvação da nossa patria.

Esta triste situação dos negocios não obsta contudo a que existam ainda no seo dos velhos partidos em dissolução, caracteres respeitaveis e intelligencias superiores.

Mas esses tanto sentem e reconhecem a sua prostração e impotencia, que vagueiam, como sombras perdidas, rebugados em varios disfarces.

Uns choram como Jeremias as desgraças de Syão; outros como Job resignam-se como ante uma sentença do alto; uns transformam-se em philosophos e refugiam-se na ironia; outros como amigos livres reclamam que se respeite ao menos a dignidade d'aquelles, que se sacrificam ao interesse commum dos partidos; alguns operam uma retirada estrategica no intuito de recompor a velha guarda emquanto outros, em grande numero, devoram em silencio a affronta da fatalidade e mordem espumando o freio que os contém.

Mais ou menos, com pouca variante, é esta a contextura intima dos partidos que se degladiam pela conquista do poder.

Como os principios são nullos perante a unica opinião a quem devem contas, tratam de arruinar-se pessoalmente, demolindo-se uns aos outros, na esperança de que o supremo artifice os escolha de preferencia, na persuasão de que, como instrumentos, estes estão mais limpos do que aquelles.

Tal é, por infelicidade de todos, o aspecto que nos offerecem os partidos militantes, aspecto repugnante e contristador, que não pôde deixar de sensibilisar ao proprio illustre cavalheiro a quem temos a honra de dirigir-nos.

Quanto á questão dos dez mil contos o *Globo* já disse tudo quanto tinha para dizer.

Em dois pontos folgamos de achar-nos em perfeito accordo com o nosso contendor:

Quanto á illegalidade monstruosa do facto revelado, e quanto á covardia dos chefes do seu partido, que não promoveram com a necessaria coragem o remedio legislativo de que ainda hoje carece o estupendo facto de uma emissão que o parlamento nunca authorisou nem sancionou.

Guerra turco-russa

(Do *Diario do Rio de Janeiro*, de 12 do corrente).

Informaram-nos hontem que um telegramma

Mas como explicar-se a sua frieza, a sua calma, quando elles deviam julgar estarem sós? Em lugar de aprofundar esta questão, só escutou a impaciencia que bramava nelle e appareceu bruscamente.

—Boas tardes, Adriano! disse-lhe Raúl com tanta tranquillidade como se esperasse vê-lo.

—Comprimento-o, respondeu Adriano furioso por não ter podido surprehendel-os aos pés um do outro.

E passou sem dizer mais uma palavra e sem deixar ler no seu olhar feroz.

—O que tem elle? perguntou Raúl a Julietta.

—Julgo que elle nos espia e adivinhou tudo, respondeu-lhe ella.

—Tudo! menos o nosso projecto de fuga que a ninguém contiamos!

Houve um momento de silencio.

—Oh! o que importa! exclamou Raúl. Esta noite, estaremos longe, muito longe daqui e para sempre ao abrigo daquelles que poderiam pensar em perseguir-nos!

—Deus te ouça! disse Julietta tornando-se pensativa.

VII

No dia seguinte ao em que Adriano de Saramie fizera a descoberta que sabemos, seu pae,

recebido de Londres, com data de 8 do corrente, diz terem os russos ficado victoriosos em um combate perto de Plewna.

Ainda mesmo que tenha fundamento esta noticia pela sua concisão, nada nos explica quanto á importancia do triumpho alcançado pelos russos.

Segundo os telegrammas da Agencia Havas, duas batalhas se tinham ferido n'aquelles logares, sendo, portanto, difficil saber em qual d'ellas a victoria coube ás tropas moscovitas.

Destituídas, como são, de qualquer promenor as noticias telegraphicas que se recebem do theatro da guerra, pouco interesse despertam, por que annunciando apenas um ou outro combate, sem precisarem o resultado, tornam impossivel julgar da sua importancia e acompanhar a marcha da campanha.

Desde a batalha de Shipka, na qual, segundo a Agencia Havas, os turcos soffreram uma séria derrota, têm-se succedido outras acções importantes no theatro da guerra áquem dos Balkans, factos estes que aqui despertariam palpitante interesse, se fossam conhecidos os seus principaes promenores.

Em summa, a ser verdadeira a circumstancia de n'ellas terem alcançado os russos outra victoria, já permite suppôr que a situação do exercito moscovita melhorou depois dos ultimos combates, e que a guerra não será adiada por enquanto.

A falta de outros promenores sobre as ultimas batalhas, damos aos leitores as seguintes informações sobre as posições que occupava o exercito russo antes de travada a luta, para a qual os dois exercitos se prepararam depois da formidável derrota dos russos em Plewna.

A parte da Bulgaria coberta pelo exercito do commando do grão-duque Nicoláo formára um alongado quadrilatero, que tinha por base o Danubio desde Nikopoli a montante e Novigrad a jusante; na direita corria o Osna, na esquerda o Jantra, e na frente elevavam-se os Balkans. Tirnova estava unida por avancadas ás obras que o general Gorke construiu para proteger a sua retirada, ou pelo menos as suas relações com o grosso do exercito.

Este quadrilatero, desprovido de praças fortes, via-se ameagado do lado do Oeste por Osman-Pachá, o qual se dirigira de Lowatz (Logtob) para Selvi; no sul por Suleyman-Pachá, que procurava operar contra Gabrava, e ao este por Mehmet-Ali, sobre Osman-Bazar Rasgrad e rio Lom.

No centro destas posições, em Studen (Gornirstuden), ponto de intersecção da estrada de Plewna a Biela—a igual distancia das duas cidades—se encontrava o quartel-general do principe herdeiro.

Alli se operava a concentração das forças russas, parecendo escolhida a posição com extrema prudencia.

Studen, situada sobre um affluente do Jantra, e de facil defeza, cobria directamente Sistowa e estava na convergencia de todos os pontos ameagados. E' uma posição inteiramente defensiva.

Na Bulgaria, sobre o Osman, na retaguarda de obras entrincheiradas, acampava a reserva dos corpos Schakoski e Krudener, que se oppunham á linha turca de Plewna.

Entre Tirnova e Lowatz estava a divisão Dra-

voltando de Nimes, encontrou na estrada, a pequena distancia de sua propriedade, João, o tunante, que parecia esperal-o.

Por occasião de sua ultima entrevista, quando o sr. de Saramie interrogára o mendigo, para saber onde o encontraria, este lhe respondera:

—Não se encommode com isso; quando tiver precisão de vê-lo, saberei perfeitamente onde hei de encontral-o.

Assim, tendo visto João, o tunante, na estrada, o juiz disse consigo:

—Elle tem alguma coisa para dizer-me.

Como o fizera pela primeira vez que o encontrára, mandou parar o carro, apeou-se e, mandando embora os criados, dirigio-se para João, o tunante.

—Tem que fallar-me? perguntou elle.

—Immediatamente, e de negocios graves.

—Sou todo ouvidos; falle. Sabi finalmente o nome do homem que ousou accusar-me, na somma, por um crime odioso, que não tem receio de contar a historia sahida da sua imaginação á minha mulher, dando-lh'a como verdadeira?

—Não sei o nome desse homem!

—Mas então! disse Saramie admirado.

(Continúa.)

gomiroff que seria atacada provavelmente em Selvi.

Do lado de Rustchuk, o 12º corpo retrocedeu ate Kadikoi, sobre o rio Lom, sustentado por uma fracção do 10º, em Monastir, a metade do caminho de Biela e Rustchuk.

A primeira divisão está em Kasarevatz. Tal era a situação do exercito moscovita resolvido a não expulsar batalhões com o inimigo antes dos fins de Agosto, época em que justamente o telegrapho nos tem annunciado as importantes acções cujo triumpho parece ter-lhe cahido.

Devemos suppôr que foram os russos que romperam as hostilidades, por que o circulo por elles occupado era apenas de 60 kilometros, e um exercito numeroso não podia prolongar por muito tempo a sua residencia em um espaço tão reduzido. O abastecimento era difficil e a proximidade dos campos de batalha, onde se achavam sepultados muitos cadaveres, alimentava as enfermidades.

Os retratos de mulher

Conta Affonso Karr:

« Eis o que costuma acontecer aos pintores que tem de fazer retratos de mulher.

Entra uma senhora, senta-se e pergunta: —Estou bem assim?

—Minha senhora, peço-lhe que fique na posição mais natural que lhe for possível.

—Mas... asseguro-lhe que não estou contrafeita...

—Não é isso o que quero dizer, minha senhora; o que pretendo unicamente é rogar-lhe que tome a posição que lhe é mais habitual. Não posso pintar senão o que vejo, e a primeira coisa que deve procurar quem vem retratar-se é parecer-se consigo mesmo.

Esta recommendação entra por um ouvido da mulher e sahe pelo outro, como se costuma dizer.

Ella toma uma posição pretenciosa; levanta os olhos para o céu, ou fecha-os com languidez, e aperta os labios para diminuir o tamanho da bocca. Se é naturalmente jovial, reveste-se de um ar magestoso.

O pictor faz o seu esboço. —Não lhe parece que fico melhor assim? pergunta a freguezia mudando de posição.

—Não senhora. —Pois eu... creio que sim. Ora, repare bem! accrescenta ella recostando-se com muita affectação.

O pintor apaga o primeiro esboço e, quando já está quasi acabando o segundo, diz a freguezia:

—Sabe o que mais? O senhor é que tem razão. A primeira posição era melhor.

E o pobre artista recomeça o trabalho. —Recommendo-lhe muito a côr dos meus olhos; elles são o meu fraco. Bem vê que isso é desculpavel... em quem tem tão poucos attributos.

—Oh! a senhora é de uma modestia!... No entanto a freguezia torna a mudar, insensivelmente, de posição.

—Queira ter a bondade, minha senhora, de tornar a sentar-se como estava ha pouco. —E' que eu não me achava muito a meu gosto assim.

—Então queira escolher uma posição qualquer em que possa permanecer por algum tempo. Bem vê que não heide estar recomeçando o esboço a cada instante.

—Nesse caso, volto á primeira posição. Estou bem assim?

—Muito bem, com tanto que não torne a mudar.

—E' muito celebre o que costuma acontecer-me com os retratos que mando tirar. Nunca são parecidos! Tenho dois em casa... que horror! N'um delles a boca é enorme; começa n'uma orelha e acaba na outra. Faça idéa! Recommendo-lhe muito a minha boca... não é porque me importe com ella... bem vêl quem já tem uma filha de seis annos (a tal filha tem onze...) não deve mais ter certas pretensões, porem commigo dá-se uma coisa muito especial; meu marido que acha muito bonita a minha boca, havia de ficar desgostoso se ella sahisse muito grande no retrato.

—Posso fazel-a do tamanho que a senhora quizer.

—Tenho de ir esta noite a um baile. Detesto as reuniões; mas como hade a gente esquivar-se ás exigencias e deveres da sociedade? Alem disso, meu marido não quer que eu viva na solidão; entretanto, não ha nada que mais me agrade do que o isolamento...

—Devéras? —Mas não sei ainda como irei vestida. Acha que devo ir de azul?

—Essa côr deve assentar-lhe muito bem.

—Pois sim... não digo que não; porem creio que farei melhor indo de côr de roza. Ah! ia-me esquecendo!... Não deixe de reparar que o meu nariz é muito delicado. Posso mesmo dizer que é a parte do meu rosto mais digna de nota. Não acha?

—De certo. —Permitte que veja o que já fez?

—Estou ainda no começo do esboço. —Não importa (levanta-se e vai ver o esboço...) Ah! está muito bem feito!... Mas, porque estou eu ahi com o pescoço cheio de riscos pretos e azues?

—E' sómente para indicar as sombras. —Mas olhe, que, pelo contrario, passo por ter pescoço alvo como jaspe; direi mesmo que é este o meu unico desvanecimento.

—Nada escapa ao olhar de um artista, minha senhora; porem, já lhe ponderei que isto é sómente para indicar as sombras. Todos estes riscos hão de desaparecer.

—Ainda bem. —Quer ter a bondade de tornar a sentar-se para continuarmos o esboço.

—Pois não! Com todo o gosto. Estou bem assim?

—A senhora fica encantora de todos os modos; mas, se prefere agora essa posição, tenho de inutilisar tudo quanto está feito e recomeçar de novo. A cabeça mais direita... abaixe os olhos um pouco mais.

—Espere! Eu não estava com o olhar fito no céu?

—Não senhora.

—E' singular, por que assim é que estou ordinariamente.

—Se quer, posso facilmente dar outra direcção ao olhar.

Entra um homem simples zangão, a quem a freguezia costuma mimosear com o titulo de corretor de fundos.

—Olhe, sr. T..., meu marido quer por força que eu tire mais uma vez o meu retrato.

—E' que nunca são em demasia as copias de um rosto tão encantador.

—Ora, meu caro T..., bem sabe que sou inimiga declarada dessas amabilidades. Acha que estou parecida?

—Muito. Este snhor pinta que é mesmo um primor... um verdadeiro primor; mas se quer que lhe falle com franqueza a senhora é ainda mais bonita que isto.

O artista volta-se para o recém-chegado, resolvido a fazer notar, que o retrato está apenas esboçado, mas estaca e contenta-se com um sorriso ironico.

O sr. T... prosegue.

—Acho que tem, ou... para melhor dizer, acho que não tem um... não sei que... Enfim meu querido artista, eu quizera ver aqui nos olhos um pouco mais de... não sei se me explico com a precisa clareza, e alem disso, a certa expressão na fronte, que...

—Não lhe parece tambem que o pescoço está um tanto escuro? pergunta a freguezia.

O pintor responde com alguma impaciencia: —Já tive a honra de declarar-lhe, minha senhora, que, se não marcar sombras, o seu retrato ficará chato como uma folha de papel. Se prestasse alguma attenção, a senhora havia de ver estas sombras em si mesmo.

—Ah, por esse lado tem o artista carradas de razão, (diz o recém-chegado, que pretende os fóros de muito entendido.) São as sombras; por causa dellas não devemos querer mal aos artistas. E' uma imperfeição, é, sim, senhora; porem a pintura não pôde prescindir dellas.

O que quer? a arte tem os seus limites. As madonas de Raphael tem talvez menos sombras do que o retrato que este snhor está fazendo; mas não deixam de ter sombras.

O pintor desta vez ergue-se e declara que continuará o trabalho no dia seguinte.

No dia seguinte fazem-o esperar uma hora.

A senhora resolve retratar-se sem joias e com outro penteado.

Sempre preocupada com as sombras do seu pescoço, a freguezia tira sorratamente da palheta do artista toda a tinta azul, que elle a lhi puzera.

NOTICIARIO

Prisão—Ha quasi 5 annos foi preso nesta cidade um preto de nome José.

O sr. carcereiro prestou-lhe uma fiança e tinha-o em sua companhia, occupando-o no serviço de levar comida aos presos da cadeia. Hontem, porém, foi preso de novo, a pedido do sr. Justo Maciel, que o reclama como seu escravo e que diz ter-lhe fugido ha 5 annos.

Partida—Segundo o que lemos no «Diario de Campinas», de hontem, seguiu nesse dia para a capital e dahi para Santos e Rio Grande do Sul, a companhia dramatica da exma. sra. d. Emilia Adelaide.

Liberdades—Informam-nos:

Foram dadas as seguintes liberdades: —A' escrava Ignez, de 47 annos, pelos srs. Coutinho & Andrade, em 11 de Junho.

Ao escravo Joaquim, de 53 annos, pelo sr. Domingos Teixeira Nogueira, em 3 de Agosto.

A' escrava Quiteria, de 45 annos, pela exma. sra. d. Escolastica Pires de Godoy, em 16 de Agosto.

Ao escravo Antonio, de 12 annos, pela exma. sra. d. Gertrudes Maria Umbelina, em 11 do corrente.

Morte—Communicam-nos:

Ha tres dias na linha, em construcção, da estrada de ferro Mogyana, deu-se uma altercação entre alguns trabalhadores, resultando a morte de um delles.

O caso passou-se como segue: Disputavam por causa de uma picareta um menino e um velho; este apoderara-se da picareta, quando passando por junto delle um irmão do menino, dá-lhe uma pancada com uma pá, produzindo-lhe a morte instantanea e fugindo em seguida.

A auctoridade procedeu ás diligencias da lei.

Telegrammas—Lê-se no «Jornal do Commercio» de 13:

VIENNA, 10, de Setembro.—A fortaleza de

Nicksica, na fronteira do Montenegro, capitulou; e a guarnição foi feita prisioneira de guerra.

O exercito russo retrocedeu para Biela (Turquia-Européa.)

LONDRES, 11 de Setembro.—As ultimas noticias recebidas de Plewna, a luta não estava determinada, entretanto o triumpho parecia pertencer aos Russos.

(Estes despachos foram retardados por causa da interrupção do cabo. Foram transmitidos pela linha terrestre, e recebidos ás 9 horas da noite.)

Um Figaro desarmado—Lê-se na «Provincia» de hontem:

«Deu-se hontem o caso na sala de um barbeiro residente á travessa de Santa Thereza nesta capital.

Entra um freguez, senta-se, e após a collocação da toalha ao pescoço, começa o mestre barbeiro a ensaboar-lhe o rosto e a entreter-lhe os ouvidos com a pittoresca e variada palestra costumeira em casos taes.

Finda a ensaboadela, vai buscar o mestre a competente navalha. Anda, meche, abre todas as gavetas, examina todos os recantos, e começa a manifestar symptomas de extranha agitação. O homem procurava navalhas, mas não achava uma só.

Aclara-se a situação: Tinha sido roubado; quem quer que seja havia feito na officina limpa completa de navalhas.

O mestre pede desculpas e declara que precisa fechar as portas para ir fazer nova provisão d'aquelles indispensaveis utensilios.»

«O Vulgarizador»—Agradecemos a remessa dos ns. 3, 4 e 5 dessa interessante publicação, editada na corte sob a direcção do conhecido litterato sr. A. E. Zaluar.

Creança em risco—Lê-se na «Provincia» de hontem:

«Uma familia allemã residente á travessa do Rosario teve ante-hontem uma manhá de amarguras.

Da porta da rua, sem se saber como, havia desaparecido uma loura menina de 2 para 3 annos.

A mãe da creancinha, com os olhos rasos de lagrimas e no maior desespero, percorria os arredores em busca de noticias, enquanto outras pessoas da casa levavam até mais longe as pesquisas.

Final, quando já as angustias da familia tomavam as maiores proporções, foi descoberta a menina em uma casa, junto á praça do Mercado, para onde fôra levada por pessoa que a encontrara no meio da rua e em risco de ser pisada por uma carroça.

Imaginem as expansões de jubilo d'aquella mãe que já contava perdido o seu formoso anjinho!»

AVISOS

Foram devolvidos a esta redacção, os jornaes dos srs.:

Diogo Amaral & C. Leopoldo Antonio dos Santos.

A' disposição dos mesmos senhores, acha-se, nesta redacção, o excesso de suas assignaturas já pagas.

SECÇÃO PARTICULAR

Culto á Sciencia

Ha muito que foi deliberado pela directoria desta associação convocar-se uma assembléa geral dos associados para os fins determinados pelos estatutos.

A mim, como secretario da directoria, foi incumbida a tarefa de organizar o relatorio, que deverá servir de base para as deliberações dos associados.

Por vezes tenho comprehendido este trabalho, sem contudo ter podido concluir-o em virtude de impedimentos pessoais, que me hão obrigado a abandonal-o, impedimentos que o publico inteiro de Campinas conhece.

Espero, porém, que em breve terei concluido a minha tarefa, e então os srs. associados terão occasião asada para apreciarem amplamente e julgarem com perfeito conhecimento de causa a conducta da directoria.

Sirva isto de resposta aos anonymos e ás mo-finas.

M. F. DE CAMPOS SALLES.
Secretario da Directoria.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custo de ellas, fazem reverter este diminuición em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-seda opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação d'aquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboas não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

Pilulas Paulistanas

CURA DA MORPHÉA

A morphéa, geralmente julgada um mal incuravel, tem sido para mim de mui facil tratamento. Ha 30 annos que me dedico ao curativo desta molestia, e tenho tido a felicidade de ver sempre coroados os meus esforços, como se pôde ver nos archivos do Governo desta provincia.

E' de lamentar que a incredulidade de alguns individuos os tenha tornado victimas, e os tenha feito pagar com a propria vida a sua pertinacia ainda diante dos factos.

Seria fastidioso enumerar a porção de curativos que tenho feito, porém com todo o prazer poderei provar com a grande collecção de attestados que possuo.

Tendo de visitar esta cidade de 15 em 15 dias, ponho-me á disposição dos srs. fazendeiros e de todas as pessoas que se queiram aproveitar dos meus servicos.

O tratamento no 1º periodo custa 300\$000; nada receberei não sarando o doente.

C. Pedro Etchecoim.

EDITAES

O Commendador José Raggio Nobrega, juiz municipal supplente em exercicio nesta cidade de Campinas.

Faço saber que pelo meritissimo doutor juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 do proximo futuro mez de Setembro para instalar a 3.ª sessão ordinaria do jury deste termo no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos menos nos domingos e que tendo procedido, ao sorteio dos 48 jurados, que devem servir na mesma sessão na fórmula dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- 1 Antonio Hercules Florence
- 2 Antonio Manoel Prouença
- 3 Antonio Benedicto do Amaral
- 4 Antonio Carlos de Oliveira
- 5 Antonio Nogueira Ferraz
- 6 Albano Alcibio Leite Penteado
- 7 Augusto Xavier Bueno de Andrade, (dr.)
- 8 Alberto de Souza Aranha
- 9 Benedicto Heleodoro de Toledo
- 10 Candido Augusto da Silva
- 11 Candido Ferreira da Silva Comargo, (dr.)
- 12 Diogo de Moraes Salles
- 13 Eliseo Leite de Barros, (capitão)
- 14 Elisiario A. de Souza Camargo (capitão)
- 15 Francisco de Paula Souza Campos
- 16 Francisco de Assis Pupo Nogueira
- 17 Francisco Augusto Pereira Lima, (dr.)
- 18 Francisco de Paula Bueno, (capitão)
- 19 Francisco da Rocha Leite Penteado
- 20 Francisco Xavier de Moraes Godoy
- 21 Francisco Rodrigues do Prado, (alferez)
- 22 Feliciano Leite da Cunha
- 23 Floriano de Camargo Campos
- 24 Isaias Leite de Oliveira
- 25 João Lopes de Silva
- 26 João Baptista de Camargo Damy, (tenente)
- 27 João Luiz de Miranda
- 28 João Miguel Bierrenbach
- 29 João Bierrenbach
- 30 João Baptista da Silva Souza
- 31 João Novaes de Camargo Andrade
- 32 José de Souza Barros
- 33 José de Souza Campos
- 34 José Cerino de Almeida
- 35 José E. de Queiroz Aranha
- 36 José R. Duarte Ribas, (dr.)
- 37 José Q. dos Santos Simões (capitão)
- 38 José Teixeira Nogueira
- 39 José Thomaz de Paula (dr.)
- 40 José Bento dos Santos (capitão)
- 41 Joaquim Theodoro Teixeira
- 42 Joaquim P. Barbosa Aranha
- 43 Joaquim P. Aranha Junior
- 44 Manoel F. de Campos Salles, (dr.)
- 45 Pedro F. de Oliveira Santos, (dr.)
- 46 Pedro E. de Souza Aranha
- 47 Pedro Alves da Fonseca
- 48 Raphael Lopes Branco, (dr.)

Outro sim faço saber que na referida sessão hão de ser julgados es réos Manoel Martins,

Antonio Alves, Rozendo, escravo de Antonio Carlos de Sampaio Peixoto e Maria de Nazareth vulgo Prassununga, que se acham presos e outros auzentes e apançados cujos processos se acham devidamente preparados.

A todos os interessados em geral convido para comparecerem no referido dia ás 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal e nos dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 17 de Agosto de 1877.

E eu Joaquim de Pontes escrivão a escrevi.

6

José Raggio Nobrega

ANNUNCIOS

Ao Livro Azul

Nesta officina precisa-se de aprendizes para a encadernação.

42-Rua Direita-42

ATTENÇÃO

Perdeu-se no dia 3 do corrente, da rua Municipal até a estação da estrada de ferro, uma bolsa de setim azul, contendo algumas joias de valor, e cem mil réis em moeda papel. A pessoa que achou terá a bondade de entregar ao sr. Constantino Proost, que será generosamente gratificado.

QUEIJS

Londrinos fresquissimos, Ditos do Reino fresquissimos. Chegaram á

CERQUERA & AMARAL

CASA

Está de aluguel o predio n. 42 C, da rua Luzitana, com commodos para familia e negocio, com a competente armação e graz.

Quem pretender dirija-se a Francisco Antonio Rodrigues, rua do Regente Feijó n. 11, esquina da rua da Cadêa.

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber:

Botihas inglezas a 9\$000.
Copos e calices de crystal de todos os gostos de 6\$000 a duzia para cima.
Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
Chá da India e muitos outros generos que se vendem por preços bem baratos.

VER PARA CRER

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 - RUA DO COMMERCIO - 40

FÓFÔES
ECONOMICOS
De todos os preços e tamanhos
Vendem-se em casa de
Santos, Irmão & Nogueira

ESCRAVOS

Vende-se 7 crioulos moços aptos para serviço de roça, 2 officiaes de pedreiro, 1 cosinheiro, e 1 bolieiro e estes de officio dão-se a contento; para ver e tratar no Hotel Oriental, com Agelino Soveral,

A' Lavoura
MONTE PIO AGRICOLA

Secção de seguros sobre productos agricolas contra os riscos de chuvas de pedra, secca, geada, etc.

Capital segurado em 31 de Dezembro de 1876

7.440.000.000

Achando-se nesta cidade o representante desta associação, competentemente auctorizado para effectuar seguros neste municipio, tem a honra de prevenir aos srs. fazendeiros que quizerem fazer as suas propostas de seguros, que se acha á disposição dos mesmos senhores no Hotel da Europa das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Pedro Martin.

A' lavoura A' PRAÇA

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgervood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE, HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
go de correias (comprimento determinação)	190\$000
mesmo appar. lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp

PANNOS DE ALGODAO
FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados unicos agertes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamadas fannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mes no que se vendem no abrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mi
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno traçado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 100
Saccos sem costura	700	680	640	600

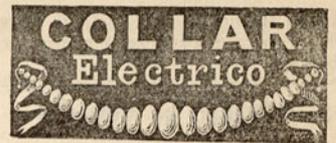
GUILHERME P. RALSTON & COMP.

VAPORES
LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duasmachinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horisontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidos na provincia. Tem uma asá sentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações o respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e con lições s que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Clinica medica cirurgica DO
Dr. Barbosa d'Oliveira
Recebe escravos a tratamento. 20-2
Campinas, 6 de Setembro de 1877.
Rua do Commercio n. 18



VICTORIA
Para facilitar a
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Preservar das Convulsões
Ao GRANDE F. R. R. RUA DO
MAGICO Ouvidor 107
Em frente casa da estrela
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.
Ao Juca Roso

MUSICA

Acaba de sair do prelo a linda walsa intitulada—Despedida do Jaguary, composta por piano por José Lino de Almeida Fleming. Acha-se á venda no Rio de Janeiro. Rua da Candelaria n. 53. 3-2

A' PRAÇA

O abaixo assignado, cessionario da firma de Innocencio Cruz & C. desta praça, declara que o sr. José Delmont, não tem mais gerencia alguma em seus negocios desde o dia 1º do corrente, e que está encarregado da liquidacão da dita firma o sr. Gabriel Couto, com quem se poderão entender as pessoas que tiverem negocios com a casa. Campinas, 12 de Setembro de 1877. 3-3
Innocencio Cruz

MUDANÇA

Sabino Antonio da Silva, mudou-se da rua do Rosario n. 12, e está morando na rua do General Ozorio n. 5 A. 5-4

A luga-se na rua de Santa Cruz n. 12 uma pequena chacara para familia, tem boa agua e grande quintal fechado, tem uma sala empapellada e forrada de esteirinha. Para tratar com A. Proost Rodovaho & Irmão na rua do Góes n. 16. 5-5

UM NOVO

Sortimento de camisas

Branças e de côres, para homens e meninos,

CHEGOU A'

WEILL FRERES

36-RUA DO COMMERCIO-36 10-9

Escravos conhecidos

Vendem-se 3 muito bons, que têm 7 annos de pratica na lavoura da provincia. Quem pretender, dirija-se á olaria de Santa Cruz. 12-11

Cigarros

De fumo do Descalvado, vende-se na rua do Commercio n. 22 A (em frente ao Hotel Oriental). 10-6

ES CRAVO

Fugio de Bierrenbach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro d'este anno, o mulato Rodolpho, de idade 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação á estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signaes de castigos nas nadezas e alguns vestigios de ter tido ferros aos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, profissão de chapelleiro, mas sabe coser em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma cousa, passa por liberto, costumava andar calçado e traja-se bem, gratifica-se com 200\$000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100\$000 á quem o aprehender e deixar em cadeia segura. 10-5

Superior fumo

Para cigarros, ao Gran Turco, rua Direita n. 1 B

FORNICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

Sítio á venda

Vende-se um no lugar da Varguinha, districto de Mogy-mirim tendo o dito 2 partes de terras e 3 mil pés de café plantado, boa casa e ponto para negocio. O motivo da venda é per seus donos terem de retirar-se. Quem pretender dirija-se á rua do Regente Feijó n. 194, ou no mesmo sítio que achará com quem tratar.

Duarte & Medeiros

ATTENÇÃO

No largo da estação de Campinas, acham-se á venda:

Pedras de cantaria

Soleiras para portas

Batentes para portas de 14 e 15 palmos de comprimento

Pedras para arcos de ponto perfeito, de volta

Pedras para vergas direitas

Quem precisar procure Manoel Ferreira da Costa, rua de S. João, esquina da do Caracol.

Fazenda á venda

O abaixo assignado dejeja vender a fazenda de Bom Café, que recebeu, em transacção de Pedro dos Santos Camargo. A fazenda, sita em Jacutinga, a 6 leguas de Mogy-mirim, contem 250 alqueires de terras, (salmorão) com 100 a 120 mil pés de cafés de 4 a 7 annos, boa casa de morada, 14 lances de casa, 3 monjolos, moinho, um carro, uma carroça, 15 ou 20 rezes, porcos, feijão, milho, mobilia, e aguada sufficiente para mover qualquer machina.

Vende-se com 2,500 arrobas de cafés, parte colhido e parte nas arvores, e tambem com 12 escravos bons. Quem pretendel-a, póde-se entender com o dr. Jorge Miranda, em Campinas, ou com dr. Luiz Pereira Barretto, em Jacarehy. Jacutinga, 7 de Setembro de 1877.

Rodrigo Pereira Barretto.



D. Eliza Soares Kiehl, d. Maria José Snell, Pedro Kiehl, agradecem profundamente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio os restos do seu presado esposo e irmão, Joaquim Pedro Kiehl; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7º dia, que terá lugar sabba-do, 45 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santa Cruz; pelo que desde já anticipam o seu eterno reconhecimento.

RS. 100000

Gratifica-se com a quantia acima a quem apprehender o escravo Marcos, que desapareceu na noite de 7 para 8 de Novembro de 1875, da Estação de Santa Barbara, na linha Paulista, ao abaixo assignado, com os signaes seguintes:

Estatura regular, corpo reforçado, musculos vigorosos, côr parda bem claro, idade 25 annos, cabelos pretos finos e annelados, pouca barba, e pequeno buço; é natural do Rio Grande do Sul, passa por domador de animaes e entende alguma cousa de cosinha.

Alem da gratificação, paga-se mais as despesas necessarias para transportal-o e entregar em Campinas ou na Limeira ao seu senhor.

Campina, 01 de Setembro de 1877.

10-6 João J. de Araujo Vianna.

CIGARROS

Vendem-se em casa de José Pereira de Andrade loja de calçados, de fumo superior do Descalvado.

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Generino dos Santos. Vende-se no escriptorio d'esta typographia. Um folheto nitidamente impresso 500 rs.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba.

Pilulas

DE
CONSTIPAÇÃO

DO

DR. BETOLDI

Estas conhecidas e verdadeiras pilulas que curam promptamente as constipações, acham-se á venda em casa de Bellinfanti e Silva ao largo da Matriz-Velha. Ao publico previne-se que estas pilulas são as verdadeiras d'aquelle distincto medico, pois esta declaração é necessaria visto que têm apparecido nesta cidade falsificações desse conhecido medicamento, o que se poderia provar citando os nomes das pessoas que compraram as pilulas e d'ellas não tiraram nenhum proveito por não serem as verdadeiras.

10-3

Bellinfanti & Silva,

A' PRAÇA

Innocencio Cruz, declara que não tem nada com as dividas particulares do sr. José Delmont, e que só paga as contas que estão no balanço apresentado por elle, da casa a qual gerio sob a firma de Innocencio Cruz & Comp. Campinas, 42 de Setembro de 1877.

3-3

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2000

Fumo brasileiro

Manufacturado por D. V. Paraiso, preço da fabrica:

Carolina, maço 500 rs.

Picado 500 rs.

Virgem desfiado 700 rs.

Deposito em Campinas J. L. dos Santos Cruz & Companhia.

AO GRAN TURCO

RUA DIREITA N. 1 B.

5-3

ESCRAVOS

Vende-se 3 bons escravos sendo um peritissimo official de pedreiro de toda obra, um dito carpinteiro de risco, e um outro insigne cosinheiro de forno, fogão e doces. A boa conducta destes escravos póde-se affiançar, na rua da Cadea n. 33, portão largo.

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, ideo zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeia azul com debrum vermelho, e mais um par de roupa de algodão com o nome d'elle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o apprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sítio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.

10-2

Souza & Camargo.

Ama de leite

Quem tiver uma ama de leite e quizer alugar a a pessoa de confiança em Mogy-mirim, dirija-se á rua do Regente Feijó n. 5, preferise-se que não tenha filho.

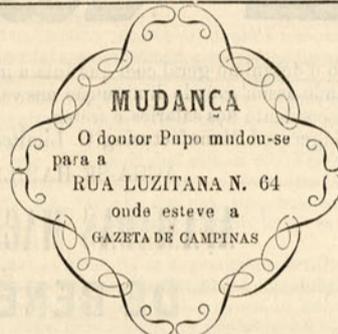
5-3

Escola publica

Sexo feminino

D. Deolinda de Paula Machado Fagundes, nomeada ultimamente professora publica da 3ª cadeira desta cidade, participa aos srs paes de familia, que abrirá sua escola amanhã, 14 do corrente, á rua Onze de Agosto, esquina da de Barreto Leme.

2-2



MUDANÇA

O doutor Pupo mudou-se

para a

RUA LUZITANA N. 64

onde esteve a

GAZETA DE CAMPINAS

5-4

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa 8600

Idem com tampa, 7800

Idem para alfaiates de 8000 á 9000

Machinas de mão sem tampa, 5000

Idem com tampa, 6000

Agulhas cada duzia, 100

Linha para machinas duzia, 1000

Oleo, retroz e accessorios a preços

baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.

ATTENÇÃO

Ao novo Ganganelli

SALÃO DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Francisco Donnici participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de barbeiro e cabelleiro á rua Direita n. 62, onde se encontrará um variado sortimento das mais finas perfumarias para toilettes, e uma grande variedade em postiços, tranças, magdalenas, cachos, cachepeignes, coques, etc.

Recebem-se encomendas, garantindo-se bom trabalho, brevidade e commodos preços. Campinas, 22 de Agosto de 1877.

A' gl. do Sup. Arch. do Un.

LOJ. SYMB. REGENERAÇ. III

Sess. plea. de eleiç.

Convida-se os Op. para comparecerem no dia 17 do corrente mez ás 7 horas, para a eleiç. das LL. e DDig. da Offic.

Campinas, 11 de Setembro de 1877.

8-7 Odorico Mendes - Gr. 18 Secret.

Sementes

Novas do hortaliça, chegaram a CERQUEIRA & AMARAL 5-5

Atenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 25 o exemplar, 20-3

Officina de marmore

44-RUA DA CONSTITUIÇÃO-44

CAMPINAS

Manoel Poccoiro Fontan faz saber ao publico d'esta cidade que se acha com um sortimento de tumulos promptos de varios gostos com figuras e com Cruzes, com as grinaldas em alto relevo como tambem pequenos para anjos e pedras promptas com relevo e gravuras para sepulturas como tambem trata-se qualquer ladrilho de marmore branco e preto promptos no lugar por preços commodos. 10-8

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

ACABA DE CHEGAR

à Weill Frères
Rua do Commercio 36
BOTÕES

de gorgorão de côres, modernos, (Boule) 10-8

Escravo fugido

Fugiu no dia 2 do corrente mez ao abaixo assignado, morador na fazenda da Boa-vista em Limeira, o escravo André Raposo, natural do Maranhão, de 21 annos de idade, fula, imberbe, falta de dentes na frente, alto, corpo regular; levou camiza de morim, calça de brim d'angolla, paletot azul, chapéo de chile. E' apto para o serviço de roça. Gratifica-se bem a quem o apprehender e levar ao sr. João Vianna naquella cidade.

Limeira, 4 de Setembro de 1877.

Manoel Ferreira da Silva.

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas

as molestias que pro-

vêm de Impureza do

Sangue, Syphilis e

Escrofulas, Rheuma-

tismo, molestias da

Pelle, e as enfermi-

dades chronicas

d'esta natureza.



Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm do vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprêgo fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symtomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphathicas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece uma immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreccarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis o nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Typ. DA «GAZETA DE CAMPINAS»